

Freguesia de Famalicão

2026/6

Reunião Ordinária de 28 de maio de 2026

Local de realização: Espaço Noz

Freguesia de Famalicão

2026/6

Reunião da Freguesia de Famalicão

Data da Reunião: 28 de maio de 2026
Local da Reunião: Espaço Noz
PRESENÇAS:
Presidente: Pedro Miguel Pinto Marques
Secretário: António José De Carvalho Vizinha
Tesoureira: Filipa Alexandra Vicente Januário Santana
FALTAS:

Início de Reunião: vinte e uma horas e cinco minutos
Encerramento: vinte e duas horas e quinze minutos
Obs: -----

Freguesia de Famalicão

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, reuniu em sessão ordinária pública o Executivo da Junta de Freguesia de Famalicão, no Espaço Noz, sob a presidência do Senhor Presidente Pedro Miguel Pinto Marques, e com a presença dos vogais António José de Carvalho Vizinha e Filipa Alexandra Vicente Januário Santana.

Verificado o quórum legal, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

O Senhor Presidente deu início ao período antes da ordem do dia, informando que continuam em curso os trabalhos de requalificação da estrada de ligação entre o Casal Mota e a Serra da Pescaria. Referiu que a intervenção se encontra a decorrer conforme planeado, tendo sido já executados diversos trabalhos preparatórios e de regularização da via, encontrando-se previstas novas ações com vista à melhoria das condições de circulação e segurança naquele troço rodoviário.

Destacou que esta intervenção tem sido possível graças à colaboração de diversas entidades que se associaram ao esforço da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal da Nazaré, permitindo reduzir significativamente os custos da operação. Nesse sentido, deixou um agradecimento público aos Bombeiros Voluntários da Nazaré pela disponibilidade demonstrada e à Associação Granjas da Maçã, através da Junta de Freguesia da Cela, pela cedência de equipamentos indispensáveis à execução dos trabalhos.

Informou ainda que foi aprovada em reunião da Câmara Municipal da Nazaré uma alteração ao plano de trânsito daquela zona, proposta pela Junta de Freguesia, que prevê a interdição da circulação de veículos pesados na estrada de ligação entre o Casal Mota e a Serra da Pescaria. Explicou que a medida visa proteger o investimento agora realizado e reduzir o risco de degradação prematura da via, mantendo-se, contudo, salvaguardados os acessos necessários às obras e às atividades económicas existentes, quer pelo lado da Serra da Pescaria quer pelo lado do Casal Mota.

Seguidamente, informou da realização da sessão pública de esclarecimentos relativa às Áreas Integradas de Gestão da Paisagem e à remoção de material lenhoso, promovida no Clube Recreativo Estrela do Norte, iniciativa que contou com a participação de diversas entidades e proprietários, permitindo esclarecer dúvidas sobre os procedimentos em curso e as oportunidades existentes para os territórios abrangidos.

O Senhor Presidente deu também conhecimento da aprovação da Unidade Local de Proteção Civil de Famalicão pela Comissão Municipal de Proteção Civil da Nazaré, considerando tratar-se de um momento particularmente relevante para a freguesia. Referiu que a notícia mereceu destaque na comunicação social regional, tendo sido capa do jornal Região de Cister, facto que demonstra o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo executivo e reforça a projeção da freguesia pelas iniciativas concretizadas ao longo do presente mandato.

De seguida, informou que a Câmara Municipal da Nazaré promoveu uma vistoria a todos os parques infantis do concelho, tendo posteriormente adjudicado os respetivos trabalhos de reparação e manutenção. Referiu que os primeiros trabalhos tiveram início na Freguesia de Famalicão e que a intervenção realizada no Parque Urbano de Famalicão já se encontra concluída, permitindo devolver à população um espaço mais seguro e funcional.

Prosseguindo a sua intervenção, informou que a Junta de Freguesia remeteu à Câmara Municipal da Nazaré um ofício através do qual sinalizou mais de setenta edificações aparentemente degradadas e/ou devolutas existentes na freguesia. Explicou que se aguarda agora a realização das competentes vistorias técnicas e a elaboração de um relatório por parte dos serviços municipais, documento que permitirá identificar as situações prioritárias e definir futuras medidas de intervenção, quer através do incentivo à reabilitação urbana quer através da sensibilização dos proprietários para a necessidade de procederem à conservação dos imóveis.

O Senhor Presidente deu igualmente nota da abertura do procedimento concursal destinado ao recrutamento de profissionais de saúde para a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados da Nazaré, que integra os polos de Famalicão e Valado dos Frades. Recordou que, ainda no mandato anterior, a Junta de Freguesia de Famalicão promoveu diligências junto das entidades competentes, das quais resultou um ofício conjunto subscrito pela Câmara Municipal da Nazaré, pela Junta de Freguesia de Famalicão e pela Junta de Freguesia de Valado dos Frades dirigido à Administração Central do Sistema de Saúde. Referiu que uma das vagas agora abertas foi classificada como vaga carenciada, circunstância que permite atribuir incentivos adicionais aos profissionais que concorram para esse lugar, aumentando a atratividade da unidade e as possibilidades de reforço da resposta de cuidados de saúde às populações.

Por último, informou que terá lugar no dia seguinte a iniciativa “Dia das Freguesias”, promovida pela Câmara Municipal da Nazaré, destinada a reunir o executivo municipal e os presidentes das juntas de freguesia para identificação de necessidades de intervenção

Freguesia de Famalicão

nos respetivos territórios. Referiu que a edição deste ano decorrerá na Freguesia de Famalicão e recordou que foi precisamente no âmbito desta iniciativa que foi possível sensibilizar os responsáveis municipais para a necessidade urgente de intervenção na estrada de ligação entre o Casal Mota e a Serra da Pescaria, contribuindo para a concretização da obra atualmente em curso.

Seguidamente, tomou a palavra a Senhora Tesoureira, Filipa Alexandra Vicente Januário Santana, que informou que, no passado domingo, regressou o Encontro de Orquestras integrado nas Festas em Honra de Nossa Senhora de Fátima, iniciativa que considerou muito positiva e que contou com boa participação por parte da comunidade.

Informou ainda que se encontra agendado para o próximo dia 13 de junho um novo encontro de orquestras, promovido pela Associação Nazaré Marés de Maio em parceria com a Junta de Freguesia de Famalicão. Referiu que esta é uma estratégia que o executivo pretende continuar a desenvolver, no sentido de dinamizar a Orquestra Juvenil da Freguesia de Famalicão e criar novas oportunidades de valorização dos jovens músicos.

Acrescentou ainda que se encontra prevista uma deslocação da Orquestra Juvenil ao Centro Escolar de Famalicão, iniciativa que pretende aproximar as crianças deste projeto cultural, promover o contacto com a música e incentivar a participação de novos elementos.

Por sua vez, o Senhor Secretário, António José de Carvalho Vizinha, informou da realização, no próximo sábado, da quinta sessão do Plano Anual de Promoção da Saúde, dedicada ao tema da pediatria, subordinada ao mote “Mitos e Verdades”, considerando tratar-se de mais uma iniciativa relevante para o reforço da literacia em saúde na freguesia.

Informou ainda que, após a referida sessão, terá lugar no Espaço Noz a exibição do filme Terra Nova – Mar Velho (1983), integrado no projeto Nazaré Marés de Maio, obra cinematográfica que retrata a atividade da pesca do bacalhau e a ligação das comunidades marítimas portuguesas a esta importante tradição. Aproveitou a ocasião para convidar toda a população a participar nas iniciativas programadas.

Nada mais havendo a registar neste período, passou-se ao período seguinte.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

No período de intervenção do público, tomou a palavra o Senhor Paulo Jorge Inácio Susano, que começou por solicitar esclarecimentos relativamente à intervenção em curso na estrada de ligação entre o Casal Mota e a Serra da Pescaria, referindo que durante vários dias não se verificou qualquer atividade no local. Questionou os motivos para essa situação, bem como a falta de informação e sinalização relativa aos condicionamentos existentes, sugerindo a colocação de sinalização adicional em pontos mais afastados da zona de intervenção, designadamente na localidade de Famalicão, por forma a minimizar os transtornos para os utilizadores da via.

Questionou ainda a situação da estrada de ligação aos Raposos, solicitando informação sobre as diligências desenvolvidas pela Junta de Freguesia e pela Câmara Municipal da Nazaré, bem como sobre a existência de financiamento, adjudicação da empreitada e previsão para reabertura da via.

Por último, questionou os valores cobrados pela Junta de Freguesia por alguns serviços administrativos, nomeadamente fotocópias, impressões e receção de documentos por correio eletrónico para posterior impressão, considerando que os mesmos são superiores aos praticados noutras juntas de freguesia e estabelecimentos privados.

Seguidamente, usou da palavra o Senhor Paulo Alexandre Pereira Garcia, que alertou para a necessidade de proceder à limpeza da Estrada do Amora, questionando se existe previsão para a realização dessa intervenção.

Em resposta, o Senhor Presidente esclareceu que a intervenção na estrada de ligação entre o Casal Mota e a Serra da Pescaria está a ser coordenada pela Junta de Freguesia através de uma solução que permite reduzir significativamente os custos da obra, recorrendo à colaboração de diversas entidades e à utilização de meios disponibilizados por parceiros institucionais.

Referiu que os trabalhos dependem da articulação de vários recursos externos, designadamente maquinaria pesada, fornecimento de materiais e equipamentos de compactação, bem como do apoio prestado pelos Bombeiros Voluntários da Nazaré e pela Associação Granjas da Maçã, através da Junta de Freguesia da Cela, entidades às quais voltou a manifestar agradecimento pela colaboração prestada.

Explicou que os constrangimentos verificados ao longo das últimas semanas decorreram da necessidade de compatibilizar a disponibilidade dos diversos meios envolvidos, dando como exemplo a utilização temporária do cilindro compactador noutra intervenção promovida pela Junta de Freguesia da Cela e a indisponibilidade pontual dos Bombeiros Voluntários da Nazaré em virtude da ocorrência de um incêndio para o qual tiveram de ser mobilizados.

Acrescentou que esta forma de execução, embora mais complexa do ponto de vista operacional, é aquela que permite concretizar uma intervenção há muito reivindicada pela população e que, de outra forma, continuaria dependente de uma empreitada de valor

Freguesia de Famalicão

muito elevado e sem perspectiva de execução a curto prazo.

Relativamente à sinalização, informou que foram promovidas as diligências necessárias junto da Câmara Municipal da Nazaré e das entidades competentes para divulgação dos condicionamentos existentes, tendo sido utilizada toda a sinalização disponível na posse da Junta de Freguesia. Reconheceu os transtornos causados à população, mas salientou que qualquer intervenção desta natureza gera inevitavelmente constrangimentos temporários, apelando à compreensão e colaboração de todos para que os trabalhos possam decorrer com normalidade e segurança.

Quanto à estrada de ligação aos Raposos, informou que a empreitada já se encontra adjudicada, aguardando-se apenas o respetivo início. Acrescentou que a Junta de Freguesia transmitiu à Câmara Municipal da Nazaré a importância de a intervenção estar concluída antes das festas locais, embora tenha reconhecido que tal objetivo poderá revelar-se difícil de concretizar. Referiu ainda que tanto a Junta de Freguesia como a Câmara Municipal acompanham com preocupação esta situação, recordando que a autarquia municipal irá investir cerca de cem mil euros na requalificação daquela via.

Prosseguindo a resposta às questões colocadas, o Senhor Presidente esclareceu que os valores cobrados pelos serviços administrativos da Junta de Freguesia decorrem do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças da Freguesia de Famalicão, aprovado e publicado nos termos legais, encontrando-se em vigor desde o ano de 2022.

Referiu ainda que os serviços prestados pela Junta de Freguesia implicam custos operacionais associados aos meios humanos, equipamentos, instalações e demais recursos necessários à sua execução, encontrando-se os respetivos valores definidos no regulamento em vigor. Acrescentou que o regulamento prevê igualmente mecanismos de redução e isenção aplicáveis em determinadas situações, designadamente para associações, coletividades e outros beneficiários abrangidos pelas disposições regulamentares.

Mais esclareceu que os valores constantes da tabela de taxas resultam da aplicação de critérios previamente definidos, não podendo a sua cobrança ficar dependente da apreciação subjetiva de cada situação concreta, devendo prevalecer o princípio da igualdade na prestação dos serviços públicos. Relativamente à comparação com outras juntas de freguesia, referiu que os regulamentos e respetivas fórmulas de cálculo podem variar de entidade para entidade, sendo considerados diversos fatores para determinação dos valores a cobrar, motivo pelo qual podem existir diferenças entre autarquias.

Relativamente à intervenção do Senhor Paulo Alexandre Pereira Garcia, informou que iria verificar a situação reportada na Estrada do Amora e esclareceu que se encontrava prevista para a semana seguinte a entrada em funcionamento de um trator contratado pelos Serviços Municipalizados da Nazaré para reforço das ações de limpeza de bermas nas vias municipais da freguesia, trabalho que seria acompanhado pelos recursos humanos da Junta de Freguesia.

De seguida, o Senhor Paulo Jorge Inácio Susano voltou a usar da palavra, referindo que, relativamente à sinalização da estrada de ligação entre o Casal Mota e a Serra da Pescaria, entendia que poderia ser adotada uma solução mais simples e temporária para informar os utilizadores da via sempre que existissem intervenções no local.

Relativamente às taxas administrativas, reiterou a sua discordância quanto à cobrança do valor associado à receção e impressão de documentos enviados por correio eletrónico, considerando que os valores praticados diferem dos aplicados noutras juntas de freguesia e estabelecimentos privados.

Em resposta, o Senhor Presidente reiterou que a taxa aplicada decorre diretamente do regulamento em vigor, esclarecendo novamente que as diferenças existentes entre autarquias podem resultar dos critérios e fórmulas de cálculo adotados por cada entidade. Acrescentou que os serviços administrativos implicam custos que justificam a existência das respetivas taxas, à semelhança do que sucede com outros atos administrativos praticados pelas autarquias.

Interveio seguidamente a Senhora Andrea Moreira de Souza, que questionou a cobrança praticada pelo serviço de receção e impressão de documentos enviados por correio eletrónico, manifestando discordância quanto à sua aplicação. Questionou ainda se o valor de um euro cobrado por esse serviço revertia diretamente para a funcionária que o executava ou se constituía algum acréscimo à respetiva remuneração.

Em resposta, o Senhor Presidente esclareceu que a receita proveniente da cobrança das taxas não se destina diretamente à remuneração dos trabalhadores, nem constitui qualquer acréscimo remuneratório para os funcionários que prestam o serviço. Esclareceu ainda que apenas havia referido que determinadas fórmulas de cálculo previstas no Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças podem considerar, entre outras variáveis, os custos associados aos recursos humanos afetos à prestação dos serviços. Reiterou que os valores aplicados resultam da aplicação dos critérios definidos no regulamento em vigor.

Tomou ainda a palavra a Senhora Maria de Fátima Rebelo Romão, que considerou existir uma diferença entre a simples realização de fotocópias e a prestação de serviços que envolvem a receção de documentos por correio eletrónico, utilização de equipamentos informáticos e outros recursos administrativos, entendendo que essa circunstância pode justificar a diferenciação de valores praticados pela Junta de Freguesia.

Freguesia de Famalicão

Aproveitando a sua intervenção, a Senhora Maria de Fátima Rebelo Romão sugeriu igualmente a instalação de uma estrutura de boas-vindas à Freguesia de Famalicão na entrada da localidade dos Raposos, à semelhança das existentes noutros pontos da freguesia.

O Senhor Presidente informou que se encontra em análise a possibilidade de instalação de novos elementos de sinalização e boas-vindas em diferentes localidades da freguesia durante o atual mandato autárquico.

Por último, o Senhor Paulo Jorge Inácio Susano alertou para a necessidade de reforçar a utilização de equipamentos de proteção individual pelos trabalhadores que executam serviços na via pública.

Em resposta, o Senhor Presidente informou que os equipamentos de proteção individual são disponibilizados aos trabalhadores, comprometendo-se a reforçar junto dos mesmos a importância da sua utilização permanente durante a execução dos trabalhos.

Nada mais havendo a tratar neste período, passou-se à ordem do dia.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

O Senhor Presidente deu início ao período da ordem do dia, informando os presentes sobre os pontos constantes da convocatória:

(01) PONTO UM DA ORDEM DO DIA:

2026/24 – Proposta de aprovação da 4.ª Alteração Permutativa ao Orçamento da Despesa e da 1.ª Alteração Permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos de 2026

O Senhor Presidente procedeu à apresentação da proposta, referindo que a mesma visa reforçar a rubrica 07010412 – Cemitérios, no montante de cinquenta e cinco mil euros, de forma a assegurar enquadramento orçamental suficiente para o lançamento, com a maior brevidade possível, de um novo procedimento de contratação pública destinado à ampliação do Cemitério da Freguesia de Famalicão. Esclareceu que a necessidade da presente alteração decorre do facto de o procedimento anteriormente lançado ter ficado deserto, tornando-se necessário promover a abertura de novo procedimento para concretização da empreitada. Informou ainda que esta alteração assume carácter transitório, uma vez que se encontra prevista para a próxima sessão da Assembleia de Freguesia a incorporação do apoio financeiro aprovado pela Câmara Municipal da Nazaré para esta intervenção, momento em que os valores agora movimentados serão restituídos às respetivas rubricas de origem.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

(02) PONTO DOIS DA ORDEM DO DIA:

2026/25 – Proposta de abertura de procedimento por Consulta Prévia para a empreitada de ampliação do Cemitério da Freguesia de Famalicão

O Senhor Presidente apresentou a proposta, referindo que a mesma visa autorizar a abertura de um novo procedimento de contratação pública por consulta prévia para a execução da empreitada de ampliação do Cemitério da Freguesia de Famalicão. Esclareceu que o procedimento anteriormente promovido veio a ser declarado deserto por inexistência de propostas apresentadas dentro do prazo fixado, tornando necessária a repetição do procedimento com vista à concretização da intervenção. Informou que, na sequência da análise efetuada e dos contactos mantidos com diversas entidades do setor após o encerramento do procedimento anterior, foi possível identificar que a componente relativa ao fornecimento e instalação dos ossários constituía um fator de constrangimento à apresentação de propostas. Nesse sentido, optou-se por retirar essa componente da empreitada a adjudicar, prevendo-se que a aquisição e instalação dos respetivos equipamentos seja objeto de procedimento autónomo a promover diretamente pela Junta de Freguesia. Acrescentou que a proposta contempla a realização de uma consulta prévia a sete entidades, com preço base de setenta e um mil duzentos e onze euros e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, bem como a aprovação das respetivas peças do procedimento e a designação do júri responsável pelo acompanhamento do mesmo. Referiu ainda que a ampliação do cemitério constitui uma necessidade prioritária para a freguesia, face à insuficiência de espaço atualmente existente para novas inumações, sendo esta intervenção considerada fundamental para assegurar a continuidade daquele serviço público.

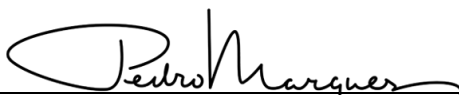
Deliberação: Aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e quinze minutos, determinando que da mesma se lavrasse a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes.

Freguesia de Famalicão

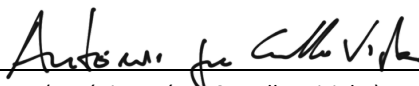
Famalicão, 28 de maio de 2026

O Presidente,



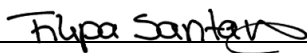
(Pedro Miguel Pinto Marques)

O Secretário,



(António José De Carvalho Vizinha)

A Tesoureira,



(Filipa Alexandra Vicente Januário Santana)